

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PERNAMBUCO  
MUNICÍPIO: TORITAMA**

# **Relatório Anual de Gestão 2019**

ERIVALDO JOSE MARIANO DA SILVA JUNIOR  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PE
<b>Município</b>	TORITAMA
<b>Região de Saúde</b>	Caruaru
<b>Área</b>	30,93 Km²
<b>População</b>	45.219 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	1462 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/01/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TORITAMA
<b>Número CNES</b>	6243789
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	11256054000139
<b>Endereço</b>	AV DORIVAL JOSE PEREIRA S/N
<b>Email</b>	gabinetesaudetoritama@gmail.com
<b>Telefone</b>	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/01/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	EDILSON TAVARES DE LIMA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ERIVALDO JOSE MARIANO DA SILVA JUNIOR
<b>E-mail secretário(a)</b>	GABINETESAUDETORITAMA@GMAIL.COM
<b>Telefone secretário(a)</b>	81991996122

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/01/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	10/1991
<b>CNPJ</b>	11.073.548/0001-88
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	ANDREA VIRGINIA SILVA DE MELO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/01/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24885	123,54
ALAGOINHA	200.422	14636	73,03
ALTINHO	454.486	22972	50,55
BARRA DE GUABIRABA	114.216	14385	125,95
BELO JARDIM	647.696	76439	118,02
BEZERROS	492.556	60798	123,43
BONITO	399.503	38134	95,45
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	50742	66,58
CACHOEIRINHA	179.268	20380	113,68
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	18765	350,25
CARUARU	920.61	361118	392,26
CUPIRA	105.924	24107	227,59
FREI MIGUELINHO	212.702	15457	72,67
GRAVATÁ	513.367	84074	163,77
IBIRAJUBA	189.591	7762	40,94
JATAÚBA	719.217	17150	23,85
JUREMA	148.246	15378	103,73
PANELAS	371.157	26474	71,33
PESQUEIRA	1000.225	67395	67,38
POÇÃO	199.742	11302	56,58
RIACHO DAS ALMAS	313.99	20546	65,44
SAIRÉ	195.457	9932	50,81
SANHARÓ	256.183	26462	103,29
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	107937	321,69
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14137	153,42
SÃO BENTO DO UNA	726.964	59504	81,85
SÃO CAITANO	382.475	37245	97,38
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	21356	88,02
TACAIMBÓ	227.586	12874	56,57
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	28775	60,56
TORITAMA	30.93	45219	1.461,98
VERTENTES	191.091	20731	108,49

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI
<b>Endereço</b>	RUA ERNESTO HERCULANO CORDEIRO 199 CASA CENTRO
<b>E-mail</b>	gabinetsaudedetoritama@gmail.com

<b>Telefone</b>	8196696460	
<b>Nome do Presidente</b>	WILSON MENDES	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	2
	<b>Governo</b>	0
	<b>Trabalhadores</b>	2
	<b>Prestadores</b>	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

**Data de Apresentação na Casa Legislativa**



### 2º RDQA

**Data de Apresentação na Casa Legislativa**



### 3º RDQA

**Data de Apresentação na Casa Legislativa**



- **Considerações**

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com as portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM, é o instrumento de planejamento que objetiva apresentar os resultados alcançados no período, a partir da PAS - Programação Anual de Saúde, analisados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e vem orientar em tempo oportuno eventuais redirecionamentos que se fizeram necessários ao PMS 2018/2021 e adequações pertinentes ao ano de avaliação. Reiteramos que persiste as informações relativas aos segmentos do CMS, solicitado para a assessoria contábil atualizar os dados do SIOPS.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com as portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM. É o instrumento de planejamento que objetiva apresentar os resultados alcançados no período, a partir da PAS - Programação Anual de Saúde, analisados com base no conjunto de ações, metas e indicadores. E, portanto, vem orientar em tempo oportuno, eventuais redirecionamento que se fizerem necessários ao PMS 2018/2021 e adequações pertinentes ao ano de avaliação.

De acordo com a portaria nº 3.176/GM/MS, republicada em 11 de janeiro de 2010, o RAG pode ser considerado um instrumento de controle e avaliação do PMS e das respectivas PAS. Neste sentido, o objetivo deste documento se norteia no critério de elencar os resultados alcançados, comprovar as aplicações de recursos repassados por intermédio do Fundo Nacional de Saúde ao município e demais órgãos fomentadores, bem como relacionar os ajustes pertinentes as diretrizes previamente exposta no plano municipal de saúde, em vigor.

Neste prisma, constitui um instrumento de comprovação e controle social, cuja aplicação do erário público configure-se efetividade ao bem-estar social. Diante do exposto, de acordo com a Lei complementar nº 141 (13 de janeiro de 2012), deverão comprovar a observância do dispositivo do Art. 36, mediante envio do RAG ao CMS Conselho Municipal de Saúde ativo. Cabendo ao mesmo emitir pareceres acerca do cumprimento ou não das normas estabelecidas na Lei nº 141, no qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo ao dispositivo contido no Art nº 56/57.

Assim sendo, o referido documento se formata em linhas singulares contornados no escopo técnico pré-estabelecido por normas instituída. Sumariamente desenhada: dados e informações territoriais, de gestão e regionalização; dados demográficos e epidemiológicos relevantes; produção das atividades/ações realizadas no SUS municipal; rede de assistência e recursos humanos; PAS Programação anual de gestão e seus indicadores alcançados; auditorias efetivadas; e, por fim análise geral do RAG Relatório Anual de Gestão 2019 e suas considerações para o exercício subsequente.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2066	1971	4037
5 a 9 anos	2018	1974	3992
10 a 14 anos	2276	2239	4515
15 a 19 anos	2526	2339	4865
20 a 29 anos	4352	4438	8790
30 a 39 anos	3998	4108	8106
40 a 49 anos	2517	2733	5250
50 a 59 anos	1346	1616	2962
60 a 69 anos	669	868	1537
70 a 79 anos	321	455	776
80 anos e mais	136	253	389
<b>Total</b>	<b>22225</b>	<b>22994</b>	<b>45219</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 05/04/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Toritama	611	500	606	674	704

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 05/04/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	76	76	99	106	89
II. Neoplasias (tumores)	86	89	105	106	99
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	6	6	15	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	35	36	27	23
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	3	1	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	21	31	29	33	27
VII. Doenças do olho e anexos	2	4	3	5	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	3	3	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	98	111	108	101	107
X. Doenças do aparelho respiratório	82	115	123	127	130
XI. Doenças do aparelho digestivo	84	122	155	154	139
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	47	27	30	53	23
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	20	16	18	19

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	52	62	104	111
XV. Gravidez parto e puerpério	374	368	416	456	510
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	52	73	70	66	65
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	18	17	22	9
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	12	11	27	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	132	141	182	171	166
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	14	22	13	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1185</b>	<b>1320</b>	<b>1494</b>	<b>1609</b>	<b>1584</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/04/2021.

**Obs.:** A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	17	2	7	7
II. Neoplasias (tumores)	28	27	20	20	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	2	1	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	12	15	13	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	8	6	4	9	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	69	50	44	37	47
X. Doenças do aparelho respiratório	25	31	21	25	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	15	14	12	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4	2	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	3	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	3	2	9	12
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	3	8	9	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	1	4	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	29	7	6	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	37	46	58	47	43
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>247</b>	<b>203</b>	<b>203</b>	<b>189</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/04/2021.



- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### Na análise da pirâmide etária

Ao observamos o número de nascidos vivos, no ano de 2019 o município registou 704 nascidos vivos. Analisando a série histórica de 2015 a 2019, nota-se uma sequência de aumento no número de nascido vivos em Toritama.

Os dados sobre internação hospitalar no ano de 2019 mostram que as principais causas de internações hospitalares foram por gravidez, parto e puerpério (510 registros), causas externas (1

No que diz respeito a mortalidade geral, o município vem apresentando, desde o ano de 2017, uma redução no número de óbitos totais, apresentando assim, no ano de 2019, 189 óbitos. As principais causas de mortalidade foram as doenças do aparelho circulatório (25%), seguidas das causas externas (23%), Neoplasias (12%) e doenças do aparelho respiratório (07%). Destacamos que as causas externas apresentaram redução no ano 2019, enquanto que óbitos por doenças do aparelho circulatório apresentaram um aumento, quando comparado ao ano de 2018.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	28.943
Atendimento Individual	14.552
Procedimento	6.599
Atendimento Odontológico	929

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	1	-	405	183006,15
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>405</b>	<b>183006,15</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/06/2022.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3911	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/06/2022.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	155366	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	54771	187186,54	-	-
03 Procedimentos clínicos	286658	895156,00	405	183006,15
04 Procedimentos cirúrgicos	1	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>496796</b>	<b>1082342,54</b>	<b>405</b>	<b>183006,15</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/06/2022.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	155366	-
<b>Total</b>	<b>155366</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/06/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Conforme dados do CNES Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o município possui 19 (dezenove) estabelecimentos de saúde, com 100% sob gestão municipal, considerando as unidades públicas distribuídas por estabelecimento de saúde segundo tipo de unidade gestão. No organismo administrativo estão constituído por unidades assistenciais que compõe a rede pública por tipo de assistência prestada da Atenção Básica e de MAC Média e Alta Complexidade.

O arranjo estrutural da rede de saúde municipal se configura com Unidades de controle com a Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária e Ambiental); cuja atenção assistencial está disposta de forma articulada com USF - Unidades Saúde da Família e NASF - Núcleo de apoio a Saúde da Família. A MAC Média e Alta Complexidade: Policlínica Nossa Senhora da Conceição (composta por atendimento especializado e essencial, vacinação, teste do pezinho, Centro de fisioterapia, Saúde Bucal); Hospital Municipal Nossa Senhora de Fátima (com apoio diagnóstico Laboratório clínico 24 horas e serviço de Radiologia e Traumatologia e Ortopédico. Atenção em Saúde Mental CAPS1 dando suporte aos usuários com transtorno mental. Assistência hospitalar e pré-hospitalar SAMU (suporte básico). Concatenado com o serviço de Atenção Básica e MAC a rede de assistência farmacêutica, com o Centro de Abastecimento Farmacêutica CAF, que garante suporte farmacológico e médico-hospitalar na estrutura assistencial da rede local.

Conforme a estrutura se formata se verifica que a Atenção Básica apresenta uma produção total de 78.218 procedimentos com destaque à procedimentos clínicos atingindo um percentual de 83% no ano de 2018. Quando analisado o quantitativo de procedimentos referente a Urgência/Emergência nota-se um quantitativo de 108.005 procedimentos clínicos efetuado na unidade hospitalar computando um valor de R\$ 140.337,71, chegando a 371.276 procedimentos aprovados. No que se refere a procedimentos relacionado ao MAC para o ano 2018, foram aprovadas 38.099 procedimentos com finalidade diagnóstica, e, 92.766 procedimentos clínicos totalizando 130.875. Atingindo valor global de R\$ 1.076.636,56 (aprovado). Nesta perspectiva observa que há uma carência de R\$ 936.258,85 a ser repassado pelo MS ao município.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/01/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	19	0	0	19
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/01/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Conforme dados do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o município possui 19 (dezenove) estabelecimentos de saúde, com 100% sob gestão municipal, considerando as unidades públicas distribuídas por estabelecimento de saúde segundo tipo de unidade de gestão. Destaque para atenção básica que conta com uma estrutura física de qualidade com equipamentos essenciais básicos no atendimento assistencial; adquiridos nos últimos anos através de emenda parlamentar e repasses municipal.

A rede de saúde municipal se configura interligado: Atenção Básica, MAC (Unidade hospitalar, SAMU, Policlínica, CAPS1, CAF e Casa de Apoio), e as Vigilâncias em saúde (Epidemiológica, Sanitária e Ambiental), coordenado pela Secretaria de Saúde.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	4	17	60
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	10	33	65	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	0	1	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/07/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	174	168	520	566	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	0	16	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	612	883	1.963	2.137	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/07/2022.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados foram informados pelo SEPLAG-PMT em consulta a empresa prestadora de serviço Beta Informática, oficializado via ofício nº 222/2019. Referente ao mês de dezembro de 2018. No qual consta um total de 416 profissionais computados na base de dados.

Salientamos que os profissionais apresentados 68 são do regime estatutário o que representa 16,34% do quadro. 83,65% representando contratos temporários ou comissionados, somando 348 de recursos humanos ativo. Nota-se no quadro que 65,86% dos servidores são de nível médio e/ou técnicos (ACS / ACE Auxiliares e demais servidores). Tendo um percentual de nível superior de 34,13%, no exercício de 12/2019.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Estabelecer a organização da rede de saúde que seja capaz de responder com eficiência, efetividade e eficácia às condições agudas e crônicas dos usuários da rede de saúde.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar 01 NEP Núcleo de educação permanente	Número de NEP Implantado	Número			1	1	Número	0	0
2. 100% dos estabelecimentos de Saúde com PNH instituída.	Proporção de estabelecimentos com PNH instituída como política norteadora do processo de trabalho	Percentual			100,00	100	Percentual	82	82,00
3. Capacitar os profissionais da atenção primária no atendimento às urgências e emergências nas unidades de saúde.	Proporção de profissionais capacitados.	Proporção	2018		100,00	100	Proporção	85	85,00
4. Capacitar e atualizar os profissionais em sala de vacina de acordo com recomendações do MS.	Proporção de profissionais capacitados.	Proporção	2018		100,00	100	Percentual	95	95,00
5. Promover capacitação semestral para os profissionais do Hospital municipal.	Proporção de profissionais capacitados.	Proporção	2018		100,00	100	Proporção	98	98,00
6. Promover capacitações permanentes aos profissionais da atenção primária (Humanização, comunicação, processos de trabalho, etc.).	Proporção de profissionais capacitados.	Proporção	2018		100,00	100	Proporção	85	85,00
7. Implantar a avaliação das ações de saúde nos estabelecimentos de saúde, anual.	Proporção de Unidades com pesquisa de satisfação realizada.	Proporção	2018		100,00	100	Proporção	75	75,00
8. Capacitar profissionais das unidades de saúde sobre atenção integral à saúde do idoso.	Percentual de profissionais capacitados.	Percentual	2018		100,00	100	Percentual	50	50,00
9. Educação permanente para os profissionais da RAPS.	Percentual de profissionais qualificados na RAPS.	Percentual	2018		100,00	100	Percentual	83	83,00
10. Instituir contrato de gestão em todas as Unidades de Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com contrato assinado.	Percentual	2018		100,00	100	Percentual	75	75,00

**OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.**

**DIRETRIZ Nº 1 - Estabelecer a organização da rede de saúde que seja capaz de responder com eficiência, efetividade e eficácia às condições agudas e crônicas dos usuários da rede de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar capacitação sobre temas pertinentes a atuação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	Número de Conselheiros Capacitados.	Número	2018		12	12	Número	2	16,67
2. Realizar monitoramento da frequência dos membros dos conselhos de saúde a cada três meses.	Percentual de presença dos Conselheiros nas reuniões.	Percentual	2018		100,00	100	Percentual	86	86,00
3. Atualizar a Lei Municipal de criação e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde.	Nº de Lei revisada e atualizada.	Número	2018		1	1	Número	1	100,00
4. Revisão da legislação (regimento interno) atual do Conselho Municipal de Saúde.	Proporção de Lei do CMS revisada.	Proporção	2018		100,00	100	Proporção	100	100,00
5. Promover campanha educativa em controle social da saúde para os movimentos sociais e demais interessados a participar do CMS, até seis meses antes das eleições.	Número de campanhas realizadas.	Número	2018		4	4	Número	1	25,00
6. Engajar o Conselho Municipal no planejamento anual do orçamento.	Proporção de recursos financeiros utilizados pelo CMS.	Proporção	2018		100,00	100	Proporção	65	65,00
7. Realizar reunião ampliada do CMS, a cada 120 dias.	Número de Reuniões realizadas.	Número	2018		24	6	Número	2	33,33

**OBJETIVO Nº 1.3 - Fomentar o Planejamento, Monitoramento e Avaliação da rede municipal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Instituir uma coordenação de Planejamento, Monitoramento e avaliação.	Percentual de implantação do PMA.	Percentual	2018		1,00	1	Percentual	0	0
2. Estruturar setor de Planejamento, Monitoramento e Avaliação.	Percentual de estruturação do setor de Planejamento, Monitoramento e Avaliação.	Percentual	2018		1,00	1	Percentual	0	0

**OBJETIVO Nº 1.4 - Fomentar estrutura voltada para serviços em processos baseados em redes.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Instituir na rede de saúde o programa Hora Certa, instalando um sistema de marcação de exames de imagens e serviços ambulatoriais de especialidades, dentro do território	Proporção de Unidades de saúde com serviço de marcação implantado.	Proporção			100,00	100	Proporção	0	0
2. Implantar um sistema de ouvidoria no SUS.	Número de canais de comunicação abertos.	0			2.018	1	Número	0	0
3. Qualificar e/ou requalificar as Unidades de Saúde municipais.	Proporção de Unidades com condições ideais de ambiência.	0			15,00	5	Proporção	4	80,00
4. Monitorar e avaliar mensalmente a execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento de saúde por meio das ações de controle e avaliação ambulatorial e hospitalar.	Percentual de monitoramentos realizados.	0			1,00	100	Proporção	55	55,00
5. Descentralizar a coleta laboratorial para as Unidades de Saúde da Família.	Nº de ESF realizando Coletas laboratoriais.	0			8	8	Número	1	12,50

**OBJETIVO Nº 1.5 - Fomentar ações de assistência farmacêutica em todo âmbito da Secretaria Municipal.**



**DIRETRIZ Nº 1 - Estabelecer a organização da rede de saúde que seja capaz de responder com eficiência, efetividade e eficácia às condições agudas e crônicas dos usuários da rede de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar uma Central de Abastecimento Farmacêutica - CAF.	Números de Serviços Implantados.	0			1	1	Número	1	100,00
2. Realizar um cadastro de pacientes com uso de medicações psicotrópicas.	Percentual de pacientes cadastrados.	0			1,00	100	Percentual	82	82,00
3. Ampliação da oferta de medicamentos para a rede de saúde segundo a RENAME.	Proporção de medicamentos ofertados na rede municipal.	0			100,00	100	Proporção	96	96,00
4. Incluir nas farmácias das unidades de saúde os fármacos fitoterápicos de forma contínua e permanente na rede municipal.	Proporção de estabelecimentos de saúde com oferta de medicamentos fitoterápicos.	0			8,00	2	Proporção	0	0
5. Informatizar todas as Farmácias das Unidades de uso do sistema Hórus.	Proporção de Unidades com farmácia informatizada.	0			10,00	50	Proporção	30	60,00
6. Implantar software para gestão de insumos em todas as farmácias da rede municipal.	Proporção de farmácias informatizadas.	0			10,00	50	Proporção	10	20,00
7. Disponibilizar veículo para facilitar a logística na entrega de insumos e medicamentos.	Nº de veículos disponibilizados.	0			1	1	Número	3	300,00
8. Reformar e/ou estruturar as farmácias da rede municipal.	Proporção de farmácias nos estabelecimentos municipais adequadas.	0			10,00	4	Proporção	3	75,00
9. Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio.	Número de pacientes domiciliados cadastrados.	0			8	8	Número	7	87,50

**DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao tratamento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária e integração das Ações de Vigilância em Saúde para efetivação da promoção a Saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1 -** Atuar na manutenção da saúde e na prevenção de doenças, alterando, assim, o modelo de saúde hospitalocêntrico.

**DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao tratamento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária e integração das Ações de Vigilância em Saúde para efetivação da promoção a Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adquirir EPIs e fardamentos para todos os profissionais da rede de saúde.	Proporção de profissionais com fardamentos e EPIs.	0			100,00	60	Proporção	100	166,67
2. Ampliação do número de unidades de saúde da família e qualificação das unidades já existentes.	Percentual de cobertura de atenção básica.	0			100,00	8	Percentual	8	100,00
3. Instituir segurança 24h nas unidades de saúde da família.	Número de Unidades de Saúde com segurança (durante horário de atendimento e/ou 24 horas).	0			12	8	Número	0	0
4. Melhorar a segurança através da estrutura das UBSs.	Percentual de Unidades de Saúde com grades implantadas.	0			8,00	8	Percentual	8	100,00
5. Realização de Concurso Público e/ou processo seletivo para ACS e ACE.	Proporção de Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate a Endemias efetivados.	0			2,00	100	Proporção	0	0
6. Implantar e implementar o acolhimento nas Unidades de Saúde da Família.	Percentual de unidades capacitadas para realizar o acolhimento.	0			100,00	100	Percentual	95	95,00
7. Implantar/implementar na rede de Atenção Básica a nova Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	Proporção de unidades da rede de Atenção Básica regidas pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	0			100,00	25	Proporção	25	100,00
8. Implantar/implementar na rede de Atenção Básica a nova Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	Número de consultas realizadas na Atenção Básica.	0			8	8	Número	8	100,00
9. Garantir o serviço de diagnóstico de câncer de mama, e conscientizar as mulheres sobre a importância da realização do exame de mamografia.	Proporção de mulheres na faixa etária que realizou a mamografia por unidade de saúde	0			100,00	25	Proporção	22	88,00
10. Promover ações de promoção em saúde.	Proporção de órgãos que receberam as ações de promoção à saúde.	0			100,00	25	Proporção	22	88,00
11. Elaboração do Projeto para apreciação do Conselho e Contratação de profissionais para Implantação de mais 1(uma) equipe NASF mod. 1.	Número de projetos aprovados.	0			1	1	Número	0	0

**OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar gradualmente equipes de saúde bucal nas UBS.	Proporção de Equipes de Atenção Básica com Equipe de Saúde Bucal inseridas.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
2. Aumentar o número de ações do PSE, especificamente os voltados à saúde bucal.	Percentual de Ações de Saúde Bucal na rede de ensino	0			100,00	50	Proporção	36	72,00
3. Ampliar o acesso aos procedimentos de saúde bucal.	Proporção de procedimentos realizados.	0			100,00	25	Proporção	24	96,00
4. Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas.	Número de centro implantado.	0			1	1	Número	0	0
5. Realizar escovação dental supervisionada nas ações do PSE.	Percentual de ação de coletiva de escovação supervisionada.	0			100,00	100	Percentual	95	95,00

**DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao tratamento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária e integração das Ações de Vigilância em Saúde para efetivação da promoção a Saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.3 - Fomentar as ações de Vigilância em Saúde no âmbito municipal de forma integrada com as Atenção Primária.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atualizar Código Municipal de Vigilância em Saúde de dois em dois anos.	Nº de código atualizado	0			1	1	Número	1	100,00
2. Aumentar o número de licenciamento emitido aos estabelecimentos do município.	Percentual de licenças emitidas.	0			100,00	100	Proporção	98	98,00
3. Capacitar todos os profissionais da VISA	Proporção de profissionais capacitados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
4. Mapear as áreas de maior vulnerabilidade.	Proporção de áreas mapeadas.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
5. Realizar Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica canina.	Percentual de cães e gatos vacinados.	0			100,00	100	Percentual	93	93,00
6. Alimentar o Sistema de Informações sobre óbitos (SIM) até 60 (sessenta) dias do final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
7. Alimentar o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) até 60 (sessenta) dias do final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
8. Informatizar e implantar nas salas de vacina do Município o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).	Proporção de salas de vacina alimentadas mensalmente pelo SI-PNI.	0			9,00	9	Proporção	9	100,00
9. Alcançar cobertura vacinal preconizada em 100% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	Proporção de coberturas vacinais alcançados por vacina	0			100,00	100	Proporção	91	91,00
10. Realizar análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais em água para consumo humano.	Proporção de análises realizadas.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
11. Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), semanalmente.	Proporção de semanas com lotes do SINAN enviados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
12. Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 (sessenta) dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças d notificação compulsórias imediatas DMCI encerradas.	0			100,00	100	Proporção	98	98,00
13. Realizar pelo menos 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares.	Proporção de imóveis visitados.	0			100,00	100	Proporção	89	89,00
14. Realizar o exame dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos intradomiciliares examinados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
15. Examinar os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos	Proporção de contatos examinados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
16. Examinar os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	Proporção de contatos examinados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
17. Aumentar o número de testes de HIV realizados.	Proporção de teste de HIV realizados.	0			100,00	100	Proporção	86	86,00
18. Preencher o campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	0			100,00	100	Proporção	55	55,00
19. Monitorar todos os pacientes com tratamentos de TB, bem como garantir a medicação de forma oportuna.	Proporção de cura de novos casos de TB.	0			100,00	100	Proporção	99	99,00

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao tratamento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária (2018-2021)							Unidade de Medida	Meta de 2019	Resultado Anual	% meta alcançada
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Base	Linha-Base	Meta Plano (2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
20. Realizar exames anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	Nº de exames de HIV realizados em paciente de TB.	0			100	100	Número	100	100,00	
21. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbito com causa básica definida.	0			50,00	50	Proporção	45	90,00	
22. Monitorar todos os pacientes com tratamentos de hanseníase, bem como garantir a medicação de forma oportuna.	Proporção de cura de novos casos de hanseníase.	0			100,00	100	Proporção	95	95,00	
23. Investigar os óbitos infantil e fetal.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00	
24. Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00	
25. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00	
26. Realizar campanha do dia D da dengue	Nº de Campanhas realizadas.	0			1	1	Número	1	100,00	
27. Realizar campanha municipal de hanseníase (dia da mancha)	Nº de Campanhas realizadas.	0			1	1	Número	0	0	
28. Realizar campanha municipal em TB para população vulnerável	Nº de Campanhas realizadas	0			1	1	Número	0	0	
29. Realizar campanha municipal de DST/AIDS	Nº de Campanhas realizadas.	0			1	1	Número	0	0	

**DIRETRIZ Nº 3 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Urgência e Emergência.**

**OBJETIVO Nº 3.1 -** Organizar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências com a finalidade de articular e integrar no âmbito do município todos os equipamentos de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aquisição de novos equipamentos para o Hospital Municipal.	Percentual de equipamentos adquiridos.	0			100,00	40	Percentual	55	137,50
2. Implantar o funcionamento da Farmácia Hospitalar 24 horas por dia.	Proporção de funcionamento da farmácia hospitalar 24 horas.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
3. Implantar o funcionamento do Laboratório Hospitalar 24 horas por dia.	Proporção de funcionamento do laboratório municipal.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
4. Adquirir uma nova viatura para o SAMU.	Nº de Veículos adquiridos.	0			1	1	Número	3	300,00
5. Vincular a Base do SAMU ao hospital municipal.	Nº de serviço estruturado e vinculado	0			1	1	Número	1	100,00
6. Qualificar o SAMU através do Ministério da Saúde.	Nº de serviço qualificado.	0			1	1	Número	1	100,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Urgência e Emergência.**

**OBJETIVO Nº 3.2** - Ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantação da classificação de risco realizado pela equipe de enfermagem capacitada.	Proporção de pacientes avaliados pela classificação de risco.	0			100,00	100	Proporção	100	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Implementar uma linha de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Garantir o acesso as mulheres as alternativas para um Planejamento Familiar eficaz.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Estruturação do laboratório municipal para realizar a leitura de lâminas de Citologia.	Proporção de exames realizados no território municipal.	0			100,00	100	Proporção	0	0
2. Ofertar através da Estratégia de Saúde da Família métodos contraceptivos para os usuários.	Razão de métodos contraceptivos oferecidos.	0			100,00	100	Razão	45	45,00
3. Realizar em todas as Unidades de Saúde palestras sobre planejamento familiar.	Razão de Unidades de Saúde com palestras sobre planejamento familiar de forma regular.	0			100,00	100	Razão	74	74,00

**OBJETIVO Nº 4.2** - Garantir o acesso ao pré-natal a todas as gestantes do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Elaboração e implantação de protocolo de atendimento materno infantil.	Número de protocolo implantado.	0			1	1	Número	1	100,00
2. Ofertar os exames de rotina e protocolares essenciais a assistência de pré-natal.	Razão de exames ofertados.	0			100,00	100	Razão	82	82,00
3. Captar as mulheres com suspeita de gravidez no primeiro trimestre, através dos ACS's; garantir os exames prioritários exigidos; aumentar a busca ativa para continuidade e garantir os benefícios da gestante.	Razão de gestantes com pré-natal iniciado no 1º trimestre	0			100,00	100	Razão	75	75,00
4. Realizar pelo menos, 2 testes de sífilis em gestantes.	Razão de gestantes com no mínimo 2 testes de sífilis realizado.	0			100,00	100	Razão	68	68,00
5. Monitorar e acompanhar todas gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	Razão de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	0			100,00	100	Razão	66	66,00

**OBJETIVO Nº 4.3** - Garantir o acesso ao parto humanizado na rede municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantação da classificação de risco obstétrica.	Razão de parturientes com classificadas no hospital municipal.	0			100,00	100	Razão	100	100,00

**OBJETIVO Nº 4.4** - Garantir o puerpério e atenção integral à saúde da criança.

**DIRETRIZ Nº 4 - Implementar uma linha de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantação do comitê de óbito materno infantil.	Razão de encontros realizados pelo comitê de mortalidade infantil.	0			100,00	100	Razão	0	0
2. Ofertar a realização de teste do olhinho e orelhinha.	Razão de RNIs com acesso aos exames de detecção precoce.	0			100,00	100	Razão	68	68,00
3. Realizar monitoramento mensal através das Unidades de Saúde da Família quanto a realização da puericultura.	Razão de crianças acompanhadas por consultas de puericultura.	0			100,00	100	Razão	73	73,00

**DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial pautada nos princípios da Reforma Psiquiátrica bem como do SUS.**

**OBJETIVO Nº 5.1** - Ampliar e garantir uma rede de atenção de base comunitária e territorial, promotora da reintegração social e da cidadania.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Mudança do serviço (CAPS) para um espaço físico mais adequado: Mais amplo com área externa possibilitando diferentes práticas terapêuticas.	Número de serviço estruturado.	0			1	1	Número	0	0
2. Disponibilizar 01 veículo para as atividades do CAPS.	Número de Veículo disponibilizado.	0			1	1	Número	1	100,00
3. Implantação do núcleo de práticas integrativas: terapia comunitária, acupuntura e auriculoterapia, dança, música, esporte, etc.).	Número de práticas alternativas ofertadas a população.	0			1	1	Número	0	0
4. Reduzir a fila de espera para a psicoterapia individual no ambulatório de psicologia e garantir de forma eficaz o cuidado ao indivíduo.	Percentual de terapia comunitária na RAPS.	0			100,00	100	Percentual	0	0

**DIRETRIZ Nº 6 - Qualificar a atenção a saúde por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua.**

**OBJETIVO Nº 6.1** - Ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência.

**DIRETRIZ Nº 6 - Qualificar a atenção a saúde por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Melhoria do acesso estrutural dos serviços. Ex. Rampa, corrimão e transporte.	Proporção de estabelecimentos com acessibilidade.	0			100,00	100	Proporção	75	75,00
2. Implantação do núcleo de reabilitação com profissionais especializados.	Número de serviço implantado.	0			1	1	Número	1	100,00
3. Aquisição de novos equipamentos para reabilitação para o setor de fisioterapia.	Proporção de equipamentos adquiridos.	0			100,00	100	Proporção	30	30,00
4. Ampliação do quadro de recursos humanos na fisioterapia.	Proporção de pacientes na fila de espera por um período superior a trinta dias.	0			100,00	100	Proporção	25	25,00
5. Contratação de neuropediatra conforme parâmetros assistenciais.	Nº de profissionais contratados.	0			1	0	Número	0	0
6. Implementar os serviços na Atenção Básica com elaboração de fluxos, protocolos e ações de saúde voltadas à pessoa com deficiência.	Proporção de serviços implementados.	0			100,00	100	Proporção	25	25,00
7. Implantar Oficinas de orientações para os familiares.	Quantidades de oficinas realizadas	0			100,00	100	Proporção	0	0
8. Implantar visitas técnicas domiciliares.	Percentual de visitas domiciliares realizadas	0			80,00	80	Percentual	0	0

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Realizar capacitação sobre temas pertinentes a atuação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	12
	Implantação da classificação de risco obstetrícia.	100,00
	Estruturação do laboratório municipal para realizar a leitura de lâminas de Citologia.	0,00
	Implantação da classificação de risco realizado pela equipe de enfermagem capacitada.	100,00
	Aquisição de novos equipamentos para o Hospital Municipal.	55,00
	Atualizar Código Municipal de Vigilância em Saúde de dois em dois anos.	1
	Adquirir EPIs e fardamentos para todos os profissionais da rede de saúde.	100,00
	Realizar monitoramento da frequência dos membros dos conselhos de saúde a cada três meses.	86,00
	Ofertar a realização de teste do olhinho e orelhinha.	68,00
	Ofertar através da Estratégia de Saúde da Família métodos contraceptivos para os usuários.	45,00
	Implantar o funcionamento da Farmácia Hospitalar 24 horas por dia.	100,00
	Aumentar o número de licenciamento emitido aos estabelecimentos do município.	98,00
	Aumentar o número de ações do PSE, especificamente os voltados à saúde bucal.	36,00
	Realizar um cadastro de pacientes com uso de medicações psicotrópicas.	82,00
	Implantar um sistema de ouvidoria no SUS.	0
	Estruturar setor de Planejamento, Monitoramento e Avaliação.	0,00
Atualizar a Lei Municipal de criação e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde.	1	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Aquisição de novos equipamentos para reabilitação para o setor de fisioterapia.	30,00
	Captar as mulheres com suspeita de gravidez no primeiro trimestre, através dos ACS's; garantir os exames prioritários exigidos; aumentar a busca ativa para continuidade e garantir os benefícios da gestante.	75,00
	Realizar em todas as Unidades de Saúde palestras sobre planejamento familiar.	74,00
	Implantar o funcionamento do Laboratório Hospitalar 24 horas por dia.	100,00
	Capacitar todos os profissionais da VISA	100,00
	Instituir segurança 24h nas unidades de saúde da família.	0
	Ampliação da oferta de medicamentos para a rede de saúde segundo a RENAME.	96,00
	Revisão da legislação (regimento interno) atual do Conselho Municipal de Saúde.	100,00
	Realizar pelo menos, 2 testes de sífilis em gestantes.	68,00
	Adquirir uma nova viatura para o SAMU.	3
	Mapear as áreas de maior vulnerabilidade.	100,00
	Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas.	0
	Melhorar a segurança através da estrutura das UBS's.	8,00
	Incluir nas farmácias das unidades de saúde os fármacos fitoterápicos de forma contínua e permanente na rede municipal.	0,00
	Monitorar e avaliar mensalmente a execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento de saúde por meio das ações de controle e avaliação ambulatorial e hospitalar.	55,00
	Promover campanha educativa em controle social da saúde para os movimentos sociais e demais interessados a participar do CMS, até seis meses antes das eleições.	1
	Contratação de neuropediatra conforme parâmetros assistenciais.	0
	Monitorar e acompanhar todas gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	66,00
	Vincular a Base do SAMU ao hospital municipal.	1
	Realizar Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica canina.	93,00
	Realização de Concurso Público e/ou processo seletivo para ACS e ACE.	0,00
	Engajar o Conselho Municipal no planejamento anual do orçamento.	65,00
	Implementar os serviços na Atenção Básica com elaboração de fluxos, protocolos e ações de saúde voltadas à pessoa com deficiência.	25,00
	Qualificar o SAMU através do Ministério da Saúde.	1
	Alimentar o Sistema de Informações sobre óbitos (SIM) até 60 (sessenta) dias do final do mês de ocorrência.	100,00
	Implantar e implementar o acolhimento nas Unidades de Saúde da Família.	95,00
	Realizar reunião ampliada do CMS, a cada 120 dias.	2
	Alimentar o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) até 60 (sessenta) dias do final do mês de ocorrência.	100,00
	Capacitar profissionais das unidades de saúde sobre atenção integral à saúde do idoso.	50,00
	Reformar e/ou estruturar as farmácias da rede municipal.	3,00
	Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio.	7
	Alcançar cobertura vacinal preconizada em 100% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	91,00
	Instituir contrato de gestão em todas as Unidades de Saúde.	75,00



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Promover ações de promoção em saúde.	22,00
	Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), semanalmente.	100,00
	Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 (sessenta) dias a partir da data de notificação.	98,00
	Realizar pelo menos 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares.	89,00
	Realizar o exame dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase.	100,00
	Examinar os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos	100,00
	Examinar os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	100,00
	Aumentar o número de testes de HIV realizados.	86,00
	Preencher o campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	55,00
	Monitorar todos os pacientes com tratamentos de TB, bem como garantir a medicação de forma oportuna.	99,00
	Realizar exames anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	100
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	45,00
	Monitorar todos os pacientes com tratamentos de hanseníase, bem como garantir a medicação de forma oportuna.	95,00
	Investigar os óbitos infantil e fetal.	100,00
	Investigar os óbitos maternos.	100,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Realizar campanha do dia D da dengue	1
	Realizar campanha municipal de hanseníase (dia da mancha)	0
	Realizar campanha municipal em TB para população vulnerável	0
	Realizar campanha municipal de DST/AIDS	0
122 - Administração Geral	Implantar 01 NEP Núcleo de educação permanente	1
	Melhoria do acesso estrutural dos serviços. Ex. Rampa, corrimão e transporte.	75,00
	Mudança do serviço (CAPS) para um espaço físico mais adequado: Mais amplo com área externa possibilitando diferentes práticas terapêuticas.	0
	Implantação do comitê de óbito materno infantil.	0,00
	Implantação da classificação de risco obstetrícia.	100,00
	Estruturação do laboratório municipal para realizar a leitura de lâminas de Citologia.	0,00
	Aquisição de novos equipamentos para o Hospital Municipal.	55,00
	Implementar gradualmente equipes de saúde bucal nas UBS.	100,00
	Adquirir EPIs e fardamentos para todos os profissionais da rede de saúde.	100,00
	Instituir na rede de saúde o programa Hora Certa, instalando um sistema de marcação de exames de imagens e serviços ambulatoriais de especialidades, dentro do território	0,00
	Instituir uma coordenação de Planejamento, Monitoramento e avaliação.	0,00
	Realizar capacitação sobre temas pertinentes a atuação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	2
	100% dos estabelecimentos de Saúde com PNH instituída.	82,00
	Implantação do núcleo de reabilitação com profissionais especializados.	1
	Disponibilizar 01 veículo para as atividades do CAPS.	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Ofertar a realização de teste do olhinho e orelhinha.	68,00
	Ampliação do número de unidades de saúde da família e qualificação das unidades já existentes.	8,00
	Implantar um sistema de ouvidoria no SUS.	0
	Estruturar setor de Planejamento, Monitoramento e Avaliação.	0,00
	Atualizar a Lei Municipal de criação e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde.	1
	Implantação do núcleo de práticas integrativas: terapia comunitária, acupuntura e auriculoterapia, dança, música, esporte, etc.).	0
	Implantar o funcionamento do Laboratório Hospitalar 24 horas por dia.	100,00
	Ampliar o acesso aos procedimentos de saúde bucal.	24,00
	Instituir segurança 24h nas unidades de saúde da família.	0
	Qualificar e/ou requalificar as Unidades de Saúde municipais.	4,00
	Revisão da legislação (regimento interno) atual do Conselho Municipal de Saúde.	100,00
	Ampliação do quadro de recursos humanos na fisioterapia.	25,00
	Reduzir a fila de espera para a psicoterapia individual no ambulatório de psicologia e garantir de forma eficaz o cuidado ao indivíduo.	0,00
	Mapear as áreas de maior vulnerabilidade.	100,00
	Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas.	0
	Melhorar a segurança através da estrutura das UBSs.	8,00
	Monitorar e avaliar mensalmente a execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento de saúde por meio das ações de controle e avaliação ambulatorial e hospitalar.	55,00
	Promover capacitação semestral para os profissionais do Hospital municipal.	98,00
	Realizar escovação dental supervisionada nas ações do PSE.	95,00
	Realização de Concurso Público e/ou processo seletivo para ACS e ACE.	0,00
	Informatizar todas as Farmácias das Unidades de uso do sistema Hórus.	30,00
	Descentralizar a coleta laboratorial para as Unidades de Saúde da Família.	1
	Promover campanha educativa em controle social da saúde para os movimentos sociais e demais interessados a participar do CMS, até seis meses antes das eleições.	1
	Implantar software para gestão de insumos em todas as farmácias da rede municipal.	10,00
	Qualificar o SAMU através do Ministério da Saúde.	1
	Implantar a avaliação das ações de saúde nos estabelecimentos de saúde, anual.	75,00
	Implantar Oficinas de orientações para os familiares.	0,00
	Disponibilizar veículo para facilitar a logística na entrega de insumos e medicamentos.	3
	Reformar e/ou estruturar as farmácias da rede municipal.	3,00
	Implantar visitas técnicas domiciliares.	0,00
	Informatizar e implantar nas salas de vacina do Município o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).	9,00
	Implantar/implementar na rede de Atenção Básica a nova Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	8
	Educação permanente para os profissionais da RAPS.	83,00
	Garantir o serviço de diagnóstico de câncer de mama, e conscientizar as mulheres sobre a importância da realização do exame de mamografia.	22,00
	Instituir contrato de gestão em todas as Unidades de Saúde.	75,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais em água para consumo humano.	100,00
	Promover ações de promoção em saúde.	22,00
	Elaboração do Projeto para apreciação do Conselho e Contratação de profissionais para Implantação de mais 1(uma) equipe NASF mod. 1.	0
	Realizar campanha municipal de hanseníase (dia da mancha)	0
	Realizar campanha municipal em TB para população vulnerável	0
301 - Atenção Básica	Implantar 01 NEP Núcleo de educação permanente	1
	Melhoria do acesso estrutural dos serviços. Ex. Rampa, corrimão e transporte.	75,00
	Implantação da classificação de risco obstetrícia.	100,00
	Elaboração e implantação de protocolo de atendimento materno infantil.	1
	Implementar gradualmente equipes de saúde bucal nas UBS.	100,00
	100% dos estabelecimentos de Saúde com PNH instituída.	82,00
	Ofertar a realização de teste do olhinho e orelhinha.	68,00
	Ofertar os exames de rotina e protocolares essenciais a assistência de pré-natal.	82,00
	Ofertar através da Estratégia de Saúde da Família métodos contraceptivos para os usuários.	45,00
	Aumentar o número de ações do PSE, especificamente os voltados à saúde bucal.	36,00
	Ampliação do número de unidades de saúde da família e qualificação das unidades já existentes.	8,00
	Capacitar os profissionais da atenção primária no atendimento às urgências e emergências nas unidades de saúde.	85,00
	Realizar monitoramento mensal através das Unidades de Saúde da Família quanto a realização da puericultura.	73,00
	Captar as mulheres com suspeita de gravidez no primeiro trimestre, através dos ACS's; garantir os exames prioritários exigidos; aumentar a busca ativa para continuidade e garantir os benefícios da gestante.	75,00
	Realizar em todas as Unidades de Saúde palestras sobre planejamento familiar.	74,00
	Ampliar o acesso aos procedimentos de saúde bucal.	24,00
	Qualificar e/ou requalificar as Unidades de Saúde municipais.	4,00
	Capacitar e atualizar os profissionais em sala de vacina de acordo com recomendações do MS.	95,00
	Reduzir a fila de espera para a psicoterapia individual no ambulatório de psicologia e garantir de forma eficaz o cuidado ao indivíduo.	0,00
	Realizar pelo menos, 2 testes de sífilis em gestantes.	68,00
	Informatizar todas as Farmácias das Unidades de uso do sistema Hórus.	30,00
	Monitorar e acompanhar todas gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	66,00
	Realizar escovação dental supervisionada nas ações do PSE.	95,00
	Realização de Concurso Público e/ou processo seletivo para ACS e ACE.	0,00
	Promover capacitações permanentes aos profissionais da atenção primária (Humanização, comunicação, processos de trabalho, etc.).	85,00
	Implantar e implementar o acolhimento nas Unidades de Saúde da Família.	95,00
	Implantar software para gestão de insumos em todas as farmácias da rede municipal.	10,00
	Implantar a avaliação das ações de saúde nos estabelecimentos de saúde, anual.	75,00
	Implantar/implementar na rede de Atenção Básica a nova Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	25,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Capacitar profissionais das unidades de saúde sobre atenção integral à saúde do idoso.	50,00
	Implantar/implementar na rede de Atenção Básica a nova Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	8
	Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio.	7
	Garantir o serviço de diagnóstico de câncer de mama, e conscientizar as mulheres sobre a importância da realização do exame de mamografia.	22,00
	Promover ações de promoção em saúde.	22,00
	Elaboração do Projeto para apreciação do Conselho e Contratação de profissionais para Implantação de mais 1(uma) equipe NASF mod. 1.	0
	Realizar exames anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	100
	Realizar campanha municipal de DST/AIDS	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Instituir na rede de saúde o programa Hora Certa, instalando um sistema de marcação de exames de imagens e serviços ambulatoriais de especialidades, dentro do território	100,00
	Mudança do serviço (CAPS) para um espaço físico mais adequado: Mais amplo com área externa possibilitando diferentes práticas terapêuticas.	0
	Estruturação do laboratório municipal para realizar a leitura de lâminas de Citologia.	0,00
	Implantação da classificação de risco realizado pela equipe de enfermagem capacitada.	100,00
	Aquisição de novos equipamentos para o Hospital Municipal.	55,00
	Implantar uma Central de Abastecimento Farmacêutica - CAF.	1
	100% dos estabelecimentos de Saúde com PNH instituída.	82,00
	Implantação do núcleo de reabilitação com profissionais especializados.	1
	Disponibilizar 01 veículo para as atividades do CAPS.	1
	Ofertar os exames de rotina e protocolares essenciais a assistência de pré-natal.	82,00
	Implantar o funcionamento da Farmácia Hospitalar 24 horas por dia.	100,00
	Qualificar e/ou requalificar as Unidades de Saúde municipais.	4,00
	Aquisição de novos equipamentos para reabilitação para o setor de fisioterapia.	30,00
	Implantar o funcionamento do Laboratório Hospitalar 24 horas por dia.	100,00
	Adquirir uma nova viatura para o SAMU.	3
	Ampliação do quadro de recursos humanos na fisioterapia.	25,00
	Promover capacitação semestral para os profissionais do Hospital municipal.	98,00
	Vincular a Base do SAMU ao hospital municipal.	1
	Descentralizar a coleta laboratorial para as Unidades de Saúde da Família.	1
	Informatizar todas as Farmácias das Unidades de uso do sistema Hórus.	30,00
	Implantar software para gestão de insumos em todas as farmácias da rede municipal.	10,00
	Qualificar o SAMU através do Ministério da Saúde.	1
	Disponibilizar veículo para facilitar a logística na entrega de insumos e medicamentos.	3
	Informatizar e implantar nas salas de vacina do Município o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).	9,00
	Implantar visitas técnicas domiciliares.	0,00
	Garantir o serviço de diagnóstico de câncer de mama, e conscientizar as mulheres sobre a importância da realização do exame de mamografia.	22,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Alcançar cobertura vacinal preconizada em 100% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	91,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar uma Central de Abastecimento Farmacêutica - CAF.	1
	Realizar um cadastro de pacientes com uso de medicações psicotrópicas.	82,00
	Ofertar através da Estratégia de Saúde da Família métodos contraceptivos para os usuários.	45,00
	Ampliação da oferta de medicamentos para a rede de saúde segundo a RENAME.	96,00
	Incluir nas farmácias das unidades de saúde os fármacos fitoterápicos de forma contínua e permanente na rede municipal.	0,00
	Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio.	7
	Monitorar todos os pacientes com tratamentos de TB, bem como garantir a medicação de forma oportuna.	99,00
	Realizar exames anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	100
	Monitorar todos os pacientes com tratamentos de hanseníase, bem como garantir a medicação de forma oportuna.	95,00
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar o número de licenciamento emitido aos estabelecimentos do município.	100,00
	Capacitar todos os profissionais da VISA	100,00
	Realização de Concurso Público e/ou processo seletivo para ACS e ACE.	0,00
	Realizar Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica canina.	93,00
	Realizar análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais em água para consumo humano.	100,00
	Aumentar o número de testes de HIV realizados.	86,00
	Monitorar todos os pacientes com tratamentos de TB, bem como garantir a medicação de forma oportuna.	99,00
	Realizar campanha do dia D da dengue	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar pelo menos 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares.	100,00
	Realizar o exame dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase.	100,00
	Examinar os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos	100,00
	Examinar os contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	45,00
	Monitorar todos os pacientes com tratamentos de hanseníase, bem como garantir a medicação de forma oportuna.	95,00
	Investigar os óbitos infantil e fetal.	100,00
	Investigar os óbitos maternos.	100,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Realizar campanha municipal de hanseníase (dia da mancha)	0
	Realizar campanha municipal em TB para população vulnerável	0

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte**

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	1.456.832,09	18.772,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.475.604,09
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	211,50	3.613.365,41	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.613.576,91
	Capital	N/A	N/A	13.888,76	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.888,76
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.812.550,97	1.218.776,71	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.031.327,68
	Capital	N/A	4.345,63	649,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.994,63
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	11.267,15	140.919,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	152.186,95
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	4.100,34	1.098,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.198,74
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	211.298,85	188.228,83	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	399.527,68
	Capital	N/A	7.660,00	4.820,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.480,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/07/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Readequando a estrutura organizacional as necessidades diagnósticas no cenário atual, tendo em vista, a admissão de uma nova Gestora para a pasta Saúde. Sendo necessário em grande proporção levantamento de necessidades, plano de ação e planejamento para a manutenção das atividades essenciais e estruturais. Foco da gestão no período para se manter em funcionalidade os serviços à população.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	50	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	15,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	45,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	73,71	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	24,57	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	30,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa  
No aguardo do parecer do CMS

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	107.700,30	5.141.127,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.248.827,92
Capital	0,00	19.395,00	168.444,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187.839,76
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	8.474.446,06	2.287.061,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.761.507,08
Capital	0,00	45.336,63	153.589,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.925,63
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	14.194,93	243.305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257.499,93
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	4.100,34	2.014,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.114,60
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	211.208,91	307.537,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	518.746,34
Capital	0,00	7.660,00	4.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.480,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	1.723.090,43	27.564,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.750.654,43
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>10.607.132,60</b>	<b>8.335.463,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.942.595,69</b>

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/04/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,61 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,05 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,35 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,53 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,81 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,72 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 428,04
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,23 %



2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,70 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,11 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	53,99 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,48 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/04/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	5.696.000,00	5.696.000,00	6.071.388,75	106,59
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	553.000,00	553.000,00	1.431.943,36	258,94
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	85.000,00	85.000,00	164.365,85	193,37
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.367.000,00	1.367.000,00	1.590.725,47	116,37
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.206.000,00	2.206.000,00	2.078.830,60	94,24
Imposto Territorial Rural - ITR	563.000,00	563.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	17.000,00	17.000,00	210.956,40	1.240,92
Dívida Ativa dos Impostos	884.000,00	884.000,00	578.525,87	65,44
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	21.000,00	21.000,00	16.041,20	76,39
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	49.092.000,00	49.092.000,00	45.547.175,98	92,78
Cota-Parte FPM	32.666.000,00	32.666.000,00	30.635.586,40	93,78
Cota-Parte ITR	1.000,00	1.000,00	421,69	42,17
Cota-Parte IPVA	2.697.000,00	2.697.000,00	3.024.396,34	112,14
Cota-Parte ICMS	13.663.000,00	13.663.000,00	11.828.642,12	86,57
Cota-Parte IPI-Exportação	42.000,00	42.000,00	58.129,43	138,40
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	54.788.000,00	54.788.000,00	51.618.564,73	94,22

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	7.172.000,00	7.172.000,00	10.226.360,41	142,59
Provenientes da União	6.549.000,00	6.549.000,00	10.178.160,29	155,42
Provenientes dos Estados	578.000,00	578.000,00	3.924,14	0,68
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	45.000,00	45.000,00	44.275,98	98,39
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	7.172.000,00	7.172.000,00	10.226.360,41	142,59

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	17.899.290,00	19.347.055,39	18.509.880,55	33.469,75	95,85
Pessoal e Encargos Sociais	12.130.000,00	12.077.825,23	11.978.279,15	0,00	99,18
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.769.290,00	7.269.230,16	6.531.601,40	33.469,75	90,31
DESPESAS DE CAPITAL	710.000,00	497.463,85	399.245,39	0,00	80,26
Investimentos	680.000,00	467.463,85	399.245,39	0,00	85,41
Inversões Financeiras	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	18.609.290,00	19.844.519,24		18.942.595,69	95,46
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	8.781.199,64	8.333.067,07	2.396,02	44,00
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	8.781.199,64	8.333.067,07	2.396,02	44,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	31.073,73	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		8.366.536,82	44,17
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>	<b>N/A</b>			<b>10.576.058,87</b>	
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					<b>20,48</b>
<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					<b>2.833.274,17</b>
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	5.410.000,00	5.545.256,63	5.434.271,66	2.396,02	28,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	8.090.000,00	11.387.711,26	10.943.901,34	16.531,37	57,86
Suporte Profilático e Terapêutico	310.000,00	308.170,46	257.499,93	0,00	1,36
Vigilância Sanitária	100.000,00	23.332,74	6.114,60	0,00	0,03
Vigilância Epidemiológica	770.000,00	590.931,83	531.226,34	0,00	2,80
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	3.929.290,00	1.989.116,32	1.736.112,07	14.542,36	9,24
Total	18.609.290,00	19.844.519,24		18.942.595,69	99,99

FONTE: SIOPS, Pernambuco04/02/20 16:09:24

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 20.243,16	20000,00

<b>Bloco de Financiamento</b>	<b>Programas de Trabalho</b>	<b>Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)</b>	<b>Valor Executado</b>
CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.791.080,51	3150740,19
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.110.387,00	2100000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 672,00	520,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.000.000,00	900000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.370.770,52	1249968,81
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 243.256,10	350843,75
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 26.552,40	26513,40
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 319.245,77	198903,51
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 24.000,00	20000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.300.000,00	0,00
INVESTIMENTO	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 150.000,00	160000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em processo de análise no período. Sendo apresentado os dados na Audiência Pública III Quadrimestre na Câmara de Vereadores.

Documento em anexo.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/07/2022.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditoria efetivada neste período

## 11. Análises e Considerações Gerais

Tendo em vista a melhoria dos indicadores e ajustes da Programação Anual de Saúde para 2020, recomenda-se, a priori, o enfrentamento aos desafios em equacionar o Planejamento em saúde, a organização sistêmica e de seus processos internos, o controle das ações/atividades desenvolvidas de forma que se alcance de forma eficaz um modelo de gestão adequado as necessidades da população toritamense. Neste prisma, se configura um fator *sine qua non* aplicar normas as diferentes realidades institucional/departamental, dar maior visibilidade às necessidades de saúde da população e promover saúde preventiva como prioridade; planejar em tempo hábil e gerir com transparência às atividades/ações realizadas; e, compatibilizar prioridades e metas alinhada a capacidade orçamentária.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Constituir um padrão de organização conforme expresso no PMS 2018/2021, o qual se debruça em um modelo baseado nas perspectivas (Financeira, Usuários, Processos internos e Aprendizagem e crescimento). Como meio de agir estrategicamente, alinhando um perfil administrativo e organizacional delineado no documento supracitado, de forma a aprimorar e/ou aperfeiçoar as atividades/ações ofertada à população, bem como da equipe, no desenvolvimento diário. Readequando a estrutura organizacional as necessidades diagnóstica no cenário atual, tendo em vista, a admissão de uma nova Gestora para a pasta Saúde.

Tendo em vista a melhoria dos indicadores e ajustes da Programação Anual de Saúde para 2019, recomenda-se, a priori, o enfrentamento aos desafios em equacionar o Planejamento em saúde, a organização sistêmica e de seus processos internos, o controle das ações/atividades desenvolvidas de forma que se alcance de forma eficaz um modelo de gestão adequado as necessidades da população toritamense. Neste prisma, se configura um fator *sine qua non* aplicar normas as diferentes realidades institucional/departamental criação de protocolos internos -; dar maior visibilidade às necessidades de saúde da população, promover saúde preventiva como prioridade; planejar em tempo hábil e gerir com transparência às atividades/ações realizadas; e, compatibilizar prioridades e metas alinhada a capacidade orçamentária.

---

ERIVALDO JOSE MARIANO DA SILVA JUNIOR  
Secretário(a) de Saúde  
TORITAMA/PE, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde



TORITAMA/PE, 15 de Julho de 2022

---

Conselho Municipal de Saúde de Toritama